



BOAS-NOVAS

Peter Jeffery

O evangelho é boas-novas em contraste com a situação em que estamos por causa de nosso pecado. O pecado consiste em transgredir a lei de Deus; e somos culpados disso. “Todos pecaram” é a declaração horrível de Romanos 3 — “não há justo, nem um sequer”.

O pecado não é algo que aflige as pessoas em contrário à vontade delas. Pelo contrário, Jesus disse: “Os homens amaram mais as trevas do que a luz; porque as suas obras eram más” (Jo 3.19). O pecado é deliberado e nos coloca sob a ira e o julgamento do Deus santo. Não se engane a respeito disso; Deus não tolera o pecado.

Evidentemente, estas são más novas, e não boas novas. No entanto, embora a realidade de nosso pecado não constitua o âmago do evangelho, é necessário entendermos e crermos que somos pecadores; pois, do contrário, não podemos nos beneficiar das boas-novas de Deus.

O EVANGELHO

As boas-novas são a mensagem de que “Deus amou ao mundo de tal

maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna” (Jo 3.16). O amor de Deus não era uma compaixão vazia, e sim um amor que fez algo a respeito da condição terrível do homem.

Deus enviou seu Filho ao mundo para morrer no lugar do pecador, assumindo a sua culpa e a sua punição. O evangelho é a mensagem que explica o que acontece quando Deus, em sua misericórdia, salva aqueles que se rebelam contra Ele.

A Bíblia o chama de “o evangelho de Deus” (Rm 1.1). O evangelho não descreve o que conseguiremos, se apenas nos esforçarmos arduamente; o evangelho descreve o que Deus fez sozinho por nós. Ele se originou no coração de Deus, relatando o que a graça e o amor divino realizaram em favor de pecadores culpados.

A Epístola aos Romanos prossegue dizendo que o evangelho é a mensagem a respeito do Filho de Deus, “Jesus Cristo, nosso Senhor”. O Evangelho nos conta que Jesus é singular — o único Salvador e o único caminho para Deus.